



SLC *Agrícola*

Release 2T21

Porto Alegre, 12 de agosto de 2021 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3:SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: 2T20 e 2T21 referem-se ao período acumulado de três meses, de abril a junho dos anos de 2020 e 2021. 1S20 e 1S21 referem-se o período acumulado de seis meses, de janeiro a junho, dos anos de 2020 e 2021. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Teleconferência de Resultados 2T21

Data:13/08/2021

Sexta-feira

Português

10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
14h00 (horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Inglês

12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
16h00 (horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Tel. :+55 1 646 843 60 54 (NY)
Replay 7 days :+55(11) 2188-0400

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos	3
Índice de Tabelas	4
Mensagem da Administração.....	6
Panorama de Mercado	9
Desempenho Financeiro.....	19
Informações Adicionais	29
Localização das Unidades de Produção e Matriz	32
Aviso Legal	33
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo.....	34
Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo	35
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	36
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	37

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a junho/2021- Base100	9
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.	9
<i>Figura 3 Algodão – Área plantada nos Estados Unidos</i>	10
Figura 4 Consumo Mundial de Algodão.....	10
Figura 5 Algodão – Oferta e demanda Mundial	11
Figura 6 Algodão – Exportação no Primeiro Semestre pelo Brasil	11
Figura 7 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil	12
Figura 8 Soja – Monitoramento de Seca (Drought Monitor)	12
Figura 9 Soja – Exportação de Soja Brasileira no primeiro semestre.....	13
Figura 10 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda	13
Figura 11 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.....	14
<i>Figura 12 Produção total de Milho no Brasil</i>	15
<i>Figura 13 Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda</i>	15
Figura 14 Pluviometria no MS – Média Histórica x Safra 2019/20	17
Figura 15 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	25
Figura 16 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	30
Figura 17 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	31
Figura 18 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado.....	31
Figura 19 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 Premiação Institucional Investor 2021	7
Tabela 2 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21	16
Tabela 3 Produtividade Orçada Safra 2020/21	16
Tabela 4 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R\$/ha) - Safra 2020/21	18
Tabela 5 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21	18
Tabela 6 Reconciliação do EBITDA Ajustado	19
Tabela 7 Receita Líquida	19
Tabela 8 Volume Faturado (tons)	19
Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	20
Tabela 10 Custo dos Produtos Vendidos	20
Tabela 11 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	20
Tabela 12 Resultado Bruto - Algodão em Pluma.....	21
Tabela 13 Resultado Bruto - Caroço de Algodão	21
Tabela 14 Resultado Bruto - Soja	21
Tabela 15 Resultado Bruto - Milho	22
Tabela 16 - Resultado Bruto	22
Tabela 17 - Despesas com vendas	22
Tabela 18 Despesas Administrativas.....	23
Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado	23
Tabela 20 Resultado Líquido	24
Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido.....	24
Tabela 22 CAPEX	24
Tabela 23 Dívida Financeira Líquida.....	25
Tabela 24 Posição Atualizada de Hedge	26
Tabela 25 Retorno s/ Patrimônio Líquido	28
Tabela 26 Retorno s/ Ativo Líquido.....	28
Tabela 27 Retorno S/Capital Investido	28
Tabela 28 Área Plantada Safra 2020/21	29
Tabela 29 Portfólio de terras.....	29
Tabela 30 Banco de terras.....	29
Tabela 31 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	30
Tabela 32 Valor líquido dos Ativos - NAV	30

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO



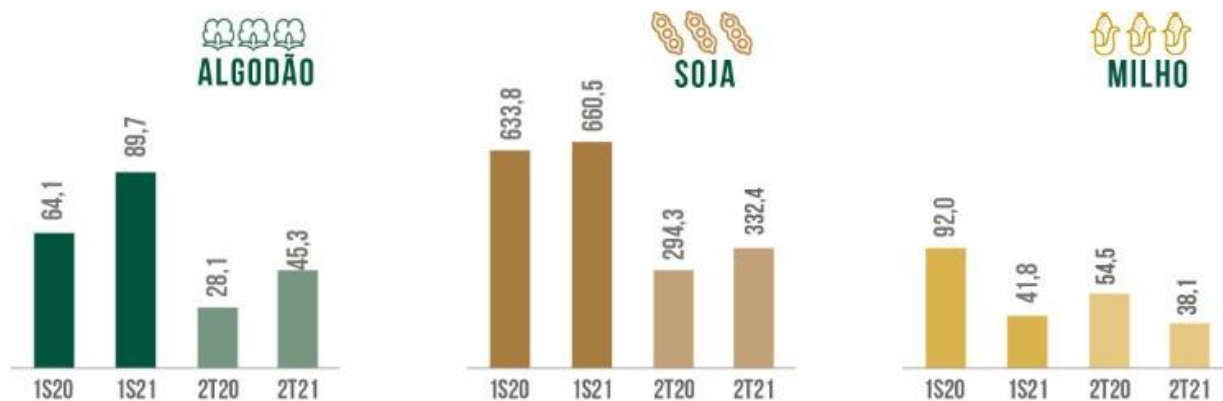
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2019/20	SAFRA 2020/21	SAFRA 2020/21	Δ%	Δ%	Δ%
	REALIZADO (A)	ORÇADO (B)	FORECAST (C)	(C) X (B)	(B) X (A)	(C) X (A)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.785	1.878	1.883	0,3%	5,2%	5,5%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.713	1.792	1.665	-7,1%	4,6%	-2,8%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.161	2.328	2.274	-2,3%	7,7%	5,2%
SOJA	3.867	3.753	3.970	5,8%	-2,9%	2,7%
MILHO 2a. SAFRA	7.300	7.589	5.878	-22,5%	4,0%	-19,5%

STATUS DO PLANTIO E COLHEITA 2020/21



COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R\$ Milhões)



Mensagem da Administração

Desempenho Operacional Safra 2020/21

Encerramos a colheita da soja com recorde de produtividade, pelo 4º ano consecutivo. A produtividade final obtida na cultura da soja foi de 3.970 kg/ha (3.906 kg/ha na safra 2019/20). Essa produtividade foi 5,7% superior ao projeto inicial e 12,5% superior à média nacional (estimativa julho/2021-CONAB).

No algodão com 37,9% da área colhida (data-base de 29 de julho), a produtividade estimada considerando a ponderação entre algodão 1ª e 2ª safra, é de 1.821 kg/ha, 1,7% inferior ao projeto inicial, no entanto, 3,7% superior ao ano safra anterior e 6,3% superior à média nacional, também com base em estimativas do mês de julho da CONAB. Por fim, no milho 2ª safra, com 66,4% da área colhida até 29 de julho a produtividade estimada está 22,5% abaixo do projeto, em 5.878 kg/ha. Ainda assim, esse resultado é 30,6% superior à média nacional para milho de 2ª safra apurada pela CONAB. A queda de produtividade estimada para o milho foi ocasionada principalmente pela irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente nas fazendas do Mato Grosso do Sul.

Desempenho Financeiro

Receita Líquida. Atingimos uma Receita Líquida de R\$1,04 e R\$1,87 bilhão no trimestre e semestre, respectivamente, com crescimento de 85,5% e 56,6% frente a 2020. Essa importante variação ocorreu devido aos preços de venda superiores, também como, em virtude dos maiores volumes faturados (nesse caso, em algodão e soja) no comparativo com o ano anterior.

EBITDA Ajustado. Alcançamos no 2T21 um EBITDA Ajustado de R\$505,2 milhões, com 48,4% de Margem EBITDA Ajustada, aumento relevante (248,8%) frente ao 2T20. No semestre o EBITDA Ajustado foi de R\$777,7 milhões, alta de 137,3% sobre o 1S20, com margem EBITDA Ajustada de 41,6%, aumento de 14,2p.p. em relação ao 1S20. Os principais fatores que contribuíram para essa variação do EBITDA Ajustado foram o incremento no Resultado Bruto, impacto do maior volume faturado entre os períodos e preços superiores, principalmente para as culturas do algodão e da soja. Além disso, importante destacar que esse resultado reflete em grande parte a performance da cultura da soja, que apresenta margens elevadas.

Resultado Líquido. O Lucro líquido cresceu 133,8% no 1S21 atingindo R\$824,1 milhões e no trimestre obtivemos uma alta de 128,1%, encerrando o período em R\$447,2 milhões. Esse recorde realizado no período ocorreu notadamente devido ao aumento do nos preços de faturamento combinado com maiores volumes faturados para o algodão e a soja, bem como ao reflexo positivo da dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), devido às expectativas de margens superiores em relação à safra anterior.

Fluxo de Caixa e Endividamento. O Fluxo de Caixa Livre foi negativo em ambos os períodos, trimestre e semestre. Esse desempenho é natural do ciclo financeiro do negócio, que no primeiro semestre do ano apresenta uma necessidade de capital de giro mais intensa, pois é o período de maior desembolso relativo ao pagamento dos insumos. O endividamento líquido ajustado da Companhia encerrou o semestre em R\$1,4 bilhão, apresentando aumento de R\$694,3 milhões em relação à 2020, e a relação Dívida Líquida/EBITDA é atualmente de **0,99 vezes**.

Posição de Hedge

Avançamos na nossa posição de hedge, para a safra 20/21, atingindo excelentes níveis de preços internacionais para todas as nossas culturas, algodão, soja e milho, (mais detalhes na tabela 24). Em relação à safra 2021/22, destacamos que, para cálculo dos percentuais hedgeados, já está sendo considerada a produção oriunda das áreas arrendadas da Agrícola Xingú e da Terra Santa Propriedades Agrícolas.

Compra de Insumos Safra 2021/22

Em relação as compras de insumos para a safra 2021/22, até o momento já adquirimos a maior parte da demanda estimada para a próxima safra. Considerando a conjuntura de custos e preços

em dólar até o momento, e, também o nível de câmbio atual, esperamos que o bom nível de rentabilidade se mantenha também para a 2021/22.

Conclusão da Operação de Combinação de Negócios com a Terra Santa

No dia 02/8, divulgamos através de Fato Relevante a conclusão dos atos de confirmação do fechamento da combinação dos negócios com a Terra Santa (que exclui terras e benfeitorias), mediante incorporação das ações da Terra Santa pela SLC.

Com esse importante negócio, conforme já noticiado pela Companhia, existe um potencial de incremento de aproximadamente 145 mil hectares à área de plantio da Companhia para a safra 2021/22.

O valor total atribuído à operação agrícola da Terra Santa (excluído o valor das terras e benfeitorias) conforme divulgamos é de **aproximadamente R\$ 753.000.000,00** (setecentos e cinquenta e três milhões de reais), que refletem a apuração de contas de capital de giro, ativo fixo e determinados ativos. A relação de troca da Incorporação de Ações considera um valor líquido (equity value) de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), sendo o remanescente equivalente a assunção de dívida e/ou caixa, conforme será determinado pela variação no saldo das contas, **a ser apurada**.

O valor de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), foi realizado em primeiro de agosto de 2021, quando ocorreu o aumento de capital da SLC Agrícola, mediante a emissão de 2.516.454 (dois milhões, quinhentas e dezesseis mil, quatrocentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, pelo preço de subscrição total de R\$138.000.000,00 (cento e trinta e oito milhões de reais), correspondente a R\$ 54,84 (cinquenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) por ação. Desse total, o valor de R\$65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) foi destinado à conta de capital social e o restante, no valor de R\$73.000.000,00 (setenta e três milhões de reais), foi destinado a reserva de capital da Companhia. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 947.521.509,85 (novecentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e vinte e um mil, quinhentos e nove reais e oitenta e cinco centavos), dividido em 190.595.000 (cento e noventa milhões, quinhentas e noventa e cinco mil) ações ordinárias para R\$1.012.521.509,85 (um bilhão e doze milhões, quinhentos e vinte e um mil, quinhentos e nove reais e oitenta e cinco centavos), dividido em 193.111.454 (cento e noventa e três milhões, cento e onze mil, quatrocentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em relação aos contratos de assunção de dívida, estes serão quitados o mais breve possível pela Companhia.

Novamente, destacamos que esta operação está em linha com o pilar estratégico de Crescimento *Asset Light*.

Temos plena convicção de que o sucesso da execução da nossa estratégia é reflexo do tripé formado por Pessoas, Tecnologia e Processos. Nesse contexto, é importante destacar que a integração das pessoas advindas da combinação de negócios tem sido um dos principais focos da nossa gestão.

ESG

Nesse Release, a seção é dedicada ao tema de **Financiamentos Sustentáveis**, que já são utilizadas pela Companhia e que pressupõem a disponibilização de recursos financeiros para projetos que visem e ou estejam de acordo com práticas sustentáveis.

COVID-19

A companhia teve ocorrências da COVID-19 entre seus colaboradores ao longo do trimestre, mas ressalta que suas operações **não foram impactadas até o presente momento, seguindo o curso normal das suas atividades**. O Comitê de Crise, segue responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do “Plano de Contingência COVID-19” e do “Guia de Enfrentamento do COVID-19”.

Premiações

- Fomos a 5ª melhor empresa do Agro para trabalhar na categoria grandes empresas, GPTW Agro;
- A Fazenda Pamplona, foi campeã do desafio nacional de Máxima Produtividade promovido pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), na categoria Sequeiro, região Centro-Oeste. Com um índice de 100,33 sacas/ha, na safra 2020/21;
- Pela 6ª vez consecutiva, vencemos as principais categorias do Latin America Executive Team, prêmio criado pela Institutional Investor que mede o desempenho das organizações em diferentes frentes, como a atuação de CEO's, CFO's, da área de Relacionamento com Investidores (RI) e das práticas das empresas em ESG (sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa).

Confira a seguir o ranking da premiação:

Tabela 1 Premiação Institucional Investor 2021

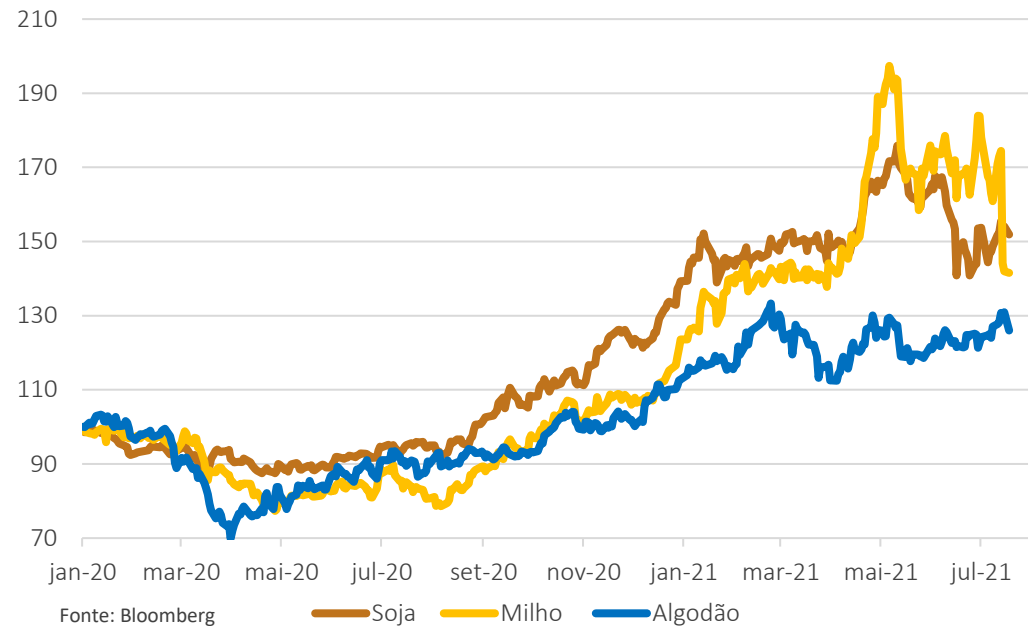
	Ranking Geral - Setor Agronegócio	Small Caps - Setor Agronegócio (combinado - Sell Side e Buy Side)
Melhor CEO	1º - Aurélio Pavinato	1º - Aurélio Pavinato
Melhor CFO	1º Ivo Brum	1º Ivo Brum
Melhor Programa de RI	2º SLC Agrícola	1º SLC Agrícola
Melhor Profissional de RI	2º Frederico Logemann	1º Frederico Logemann
Melhor Equipe de RI	2º SLC Agrícola	1º SLC Agrícola
Melhor eventos investidores/analistas	1º SLC Agrícola	1º SLC Agrícola
Melhor ESG	1º SLC Agrícola	1º SLC Agrícola
Gestão de Crises em meio ao COVID 19	2º SLC Agrícola	1º SLC Agrícola

A Administração

Panorama de Mercado

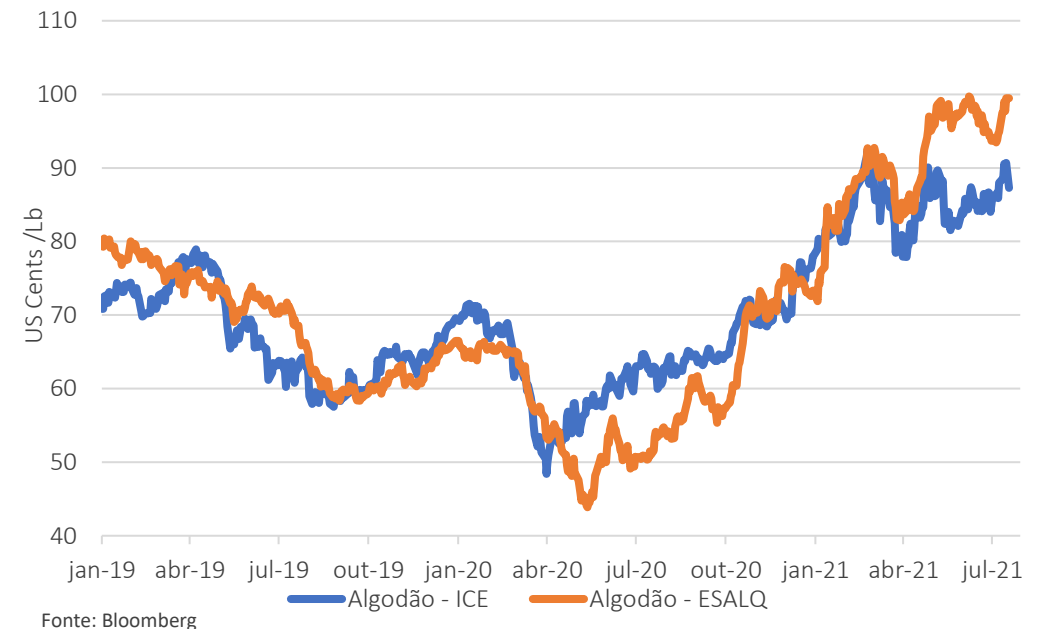
Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a julho/2021- Base100



Algodão

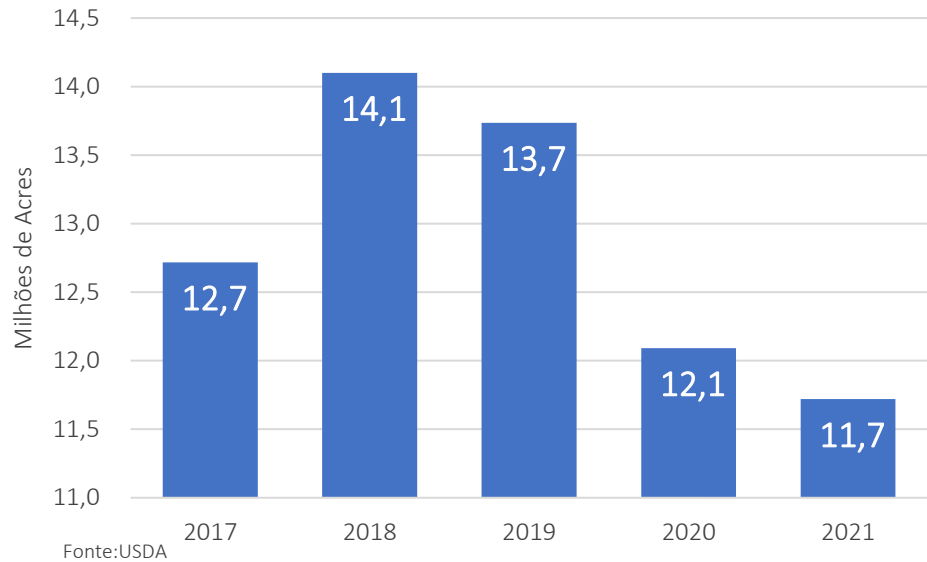
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



O cenário de estabilização da relação global entre produção e consumo em patamar negativo pelo segundo ano consecutivo tem sido fator de grande suporte, mantendo as cotações da fibra entre os níveis de 80 e 90 ct/lb.

Nos Estados Unidos, a confirmação de redução de área plantada em patamares próximos a 4% para a safra atual (frente à safra anterior) será importante fundamento a ser monitorado, uma vez que tal nível será o menor dos últimos 5 anos, e poderá trazer riscos quanto à oferta total de algodão produzido pelo país norte-americano.

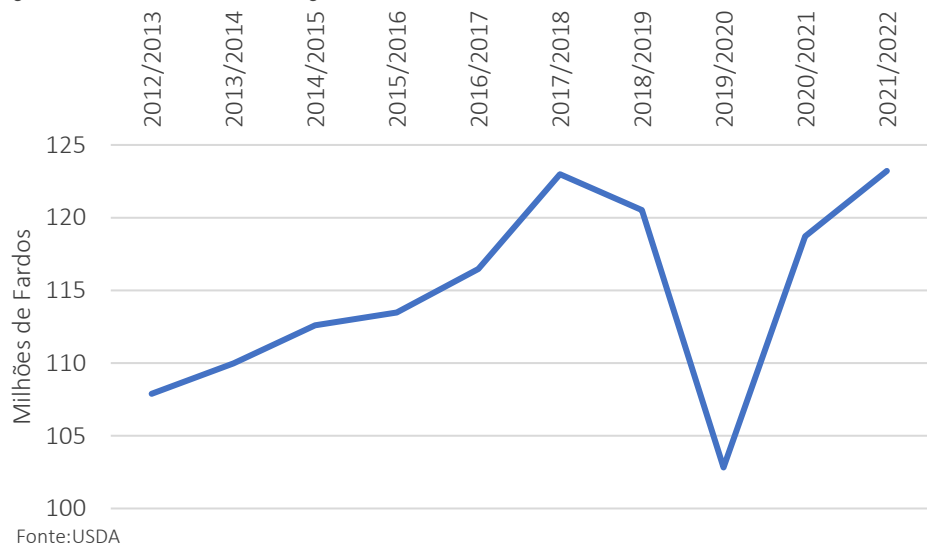
Figura 3 Algodão – Área plantada nos Estados Unidos



A redução de área plantada, aliada aos riscos inerentes à agricultura poderão trazer oportunidades às exportações brasileira, uma vez que os Estados Unidos ocupam a posição de principal exportador global de algodão, seguido pelo Brasil.

A expectativa de recuperação e avanço do consumo global da fibra, somado à superação das incertezas provocadas ao longo dos ciclos anteriores (resultantes da pandemia de Covid-19) são fatores que vem colaborando para que a expectativa de consumo global de algodão supere a marca de 123 milhões de fardos, volume mais alto de toda a série histórica.

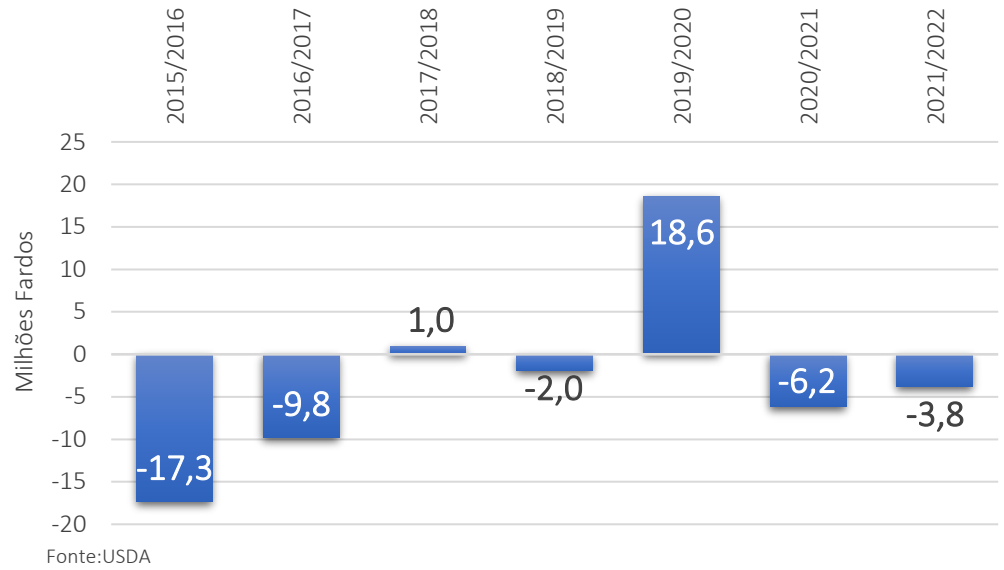
Figura 4 Consumo Mundial de Algodão



“expectativa de consumo global de algodão supere a marca de 123 milhões de fardos, volume mais alto de toda a série histórica.”

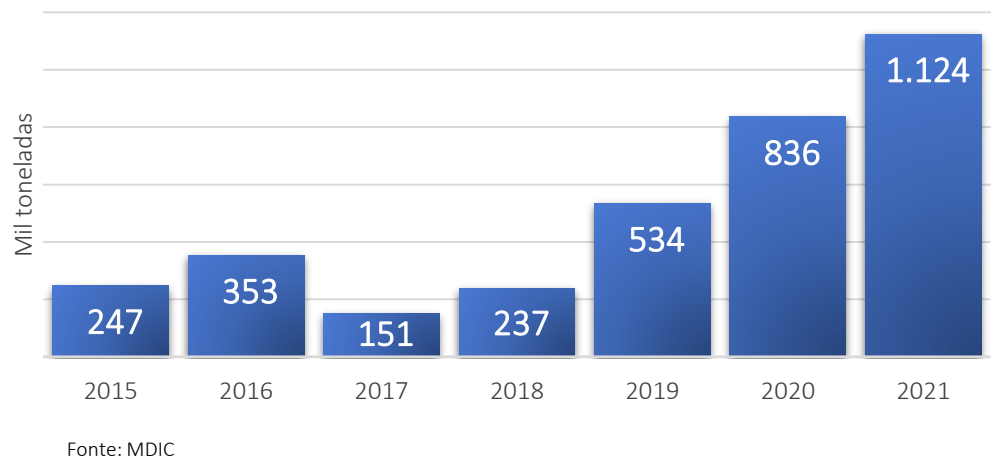
Para o balanço global de oferta e demanda, é esperado outro ano de consumo superior à oferta em aproximadamente 3,8 milhões de fardos, fator este que deverá fornecer sustentação às cotações da fibra.

Figura 5 Algodão – Oferta e demanda Mundial



As exportações brasileiras de algodão no primeiro semestre de 2021 foram 34% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o apetite pela fibra nacional, e mantendo o Brasil como segundo maior exportador.

Figura 6 Algodão – Exportação no Primeiro Semestre pelo Brasil



Soja

Após as cotações na Bolsa de Chicago superarem a marca de 16,50 Usd/Bushel, com correções momentâneas, atualmente os preços ainda permanecem em condição de suporte, em patamares próximos a 13,50 Usd/Bushel, sendo este nível bastante superior às cotações médias dos últimos 5 anos.

Figura 7 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil



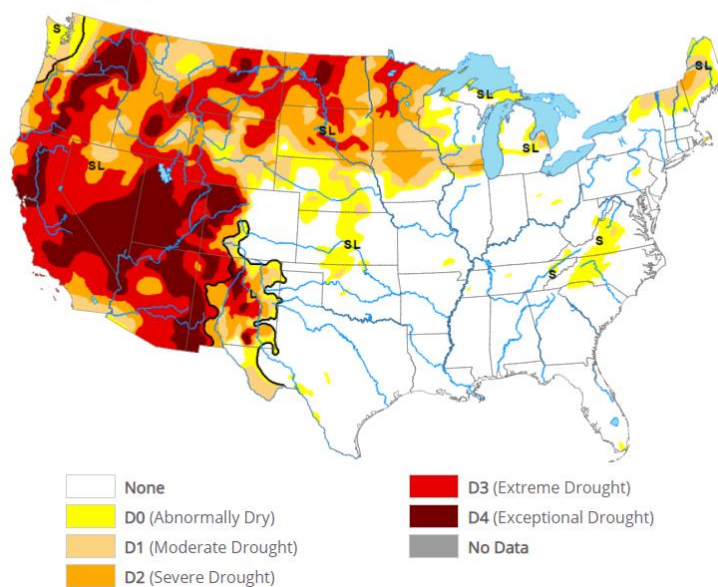
os preços ainda permanecem em condição de suporte em patamares próximos a 13,50 Usd/Bushel, e sendo estes, níveis bastante superiores às cotações médias dos últimos 5 anos.”

As altas observadas em Chicago, somadas aos prêmios pagos e à depreciação cambial permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores aos observados no ciclo passado, e, mais recentemente, resultassem em cotações superiores a 170,00 R\$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá. Em um trimestre marcado pela resiliência e posterior correção nas cotações do complexo soja em Chicago, a tônica do mercado recentemente está voltada ao clima Norte-Americano (monitoramento das condições de lavoura de soja na região Oeste do Cinturão do Milho [Corn Belt]), onde o cenário de seca extrema a excepcional em algumas lavouras da região poderá limitar a produção e, consequente, a oferta de soja do país.

Figura 8 Soja – Monitoramento de Seca (*Drought Monitor*)

Map released: July 22, 2021

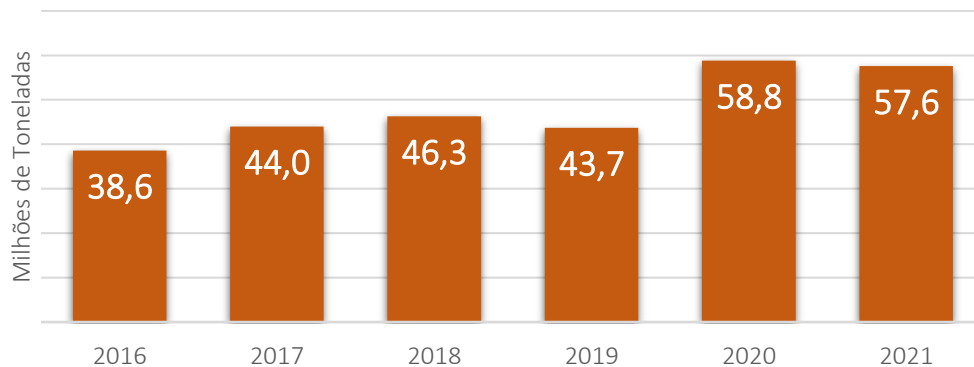
Data valid: July 20, 2021



Fonte: <https://droughtmonitor.unl.edu/>

Com relação ao Brasil, as exportações da oleaginosa no acumulado do primeiro semestre do ano mantiveram a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos anos, porém em volume levemente inferior ao acumulado do mesmo período do ano passado, sendo o volume total exportado de janeiro a junho de 2021 correspondente a 57,6 milhões de toneladas, volume 2% menor do que 2020, no entanto ainda consolidando o Brasil na sua importante posição de fornecedor de soja ao mercado global.

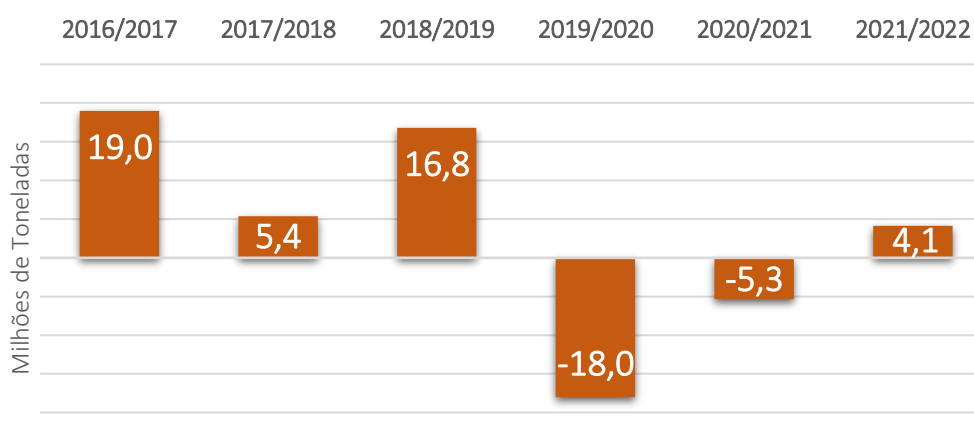
Figura 9 Soja – Exportação de Soja Brasileira no primeiro semestre



Fonte: MDIC

A nível mundial, para o ciclo atual de 2021/22 a relação entre oferta e demanda deverá apresentar, pela primeira vez após dois anos consecutivos de déficit, um balanço positivo, em volume próximo a 4,1 milhões de toneladas.

Figura 10 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda

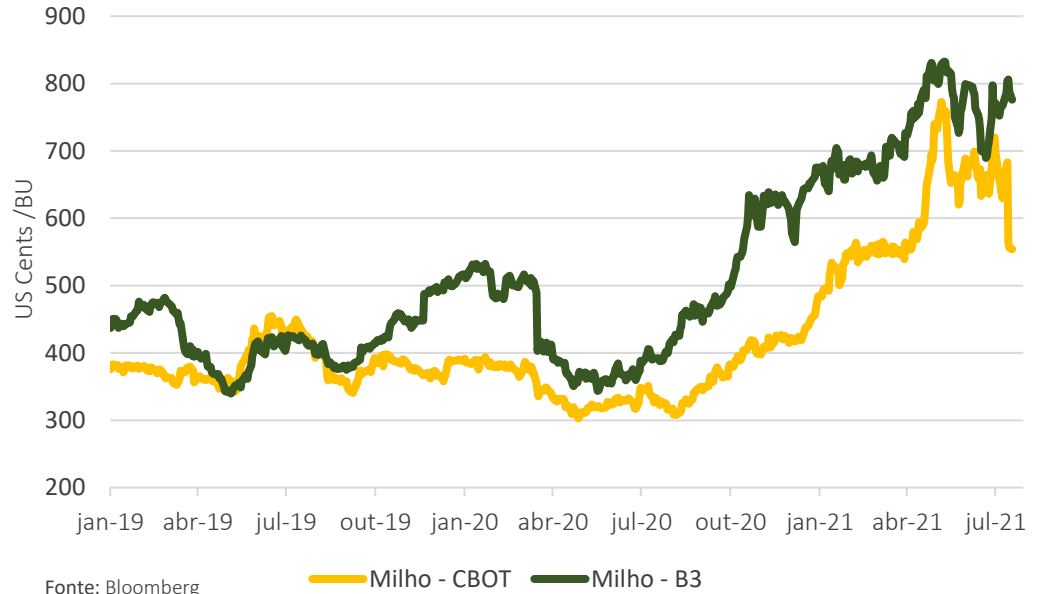


Fonte: USDA

Milho

No cenário internacional, os preços de milho no segundo trimestre de 2021 foram marcados por uma correção oriunda do mercado de clima norte-americano (melhora na condição hídrica), embora a seca ainda seja um fator a ser monitorado. No Brasil, no entanto, houve mais suporte devido a dinâmica de oferta e demanda local.

Figura 11 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



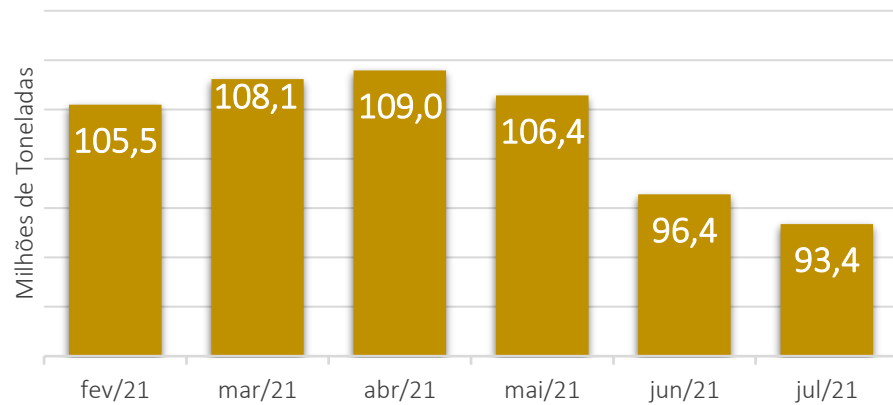
Semelhante à soja, onde importantes regiões produtoras do Cinturão do Milho (*Corn Belt*) estão vivenciando condições de seca, a situação de clima – medida através dos dados de temperatura e precipitação – será fator crucial a ser monitorado daqui em diante de modo a definir o tamanho da safra nos Estados Unidos, que desempenha papel de extrema importância no cenário mundial.

O volume de vendas de milho norte-americano vem sendo importante fator de suporte às cotações do cereal na bolsa de Chicago, uma vez que o montante já comprometido se encontra à frente de safras anteriores e gera, assim, uma expectativa de estoque final no país em níveis inferiores ao histórico recente.

Contudo, a incerteza com relação ao tamanho do estoque final americano, bem como a produção total da safra brasileira e o programa de exportação nacional deverão seguir como fatores de volatilidade nas cotações do mercado interno e externo, uma vez que o Brasil, ainda colhendo a sua Segunda Safra de milho, segue enfrentando um cenário de condições adversas à produção.

As intempéries climáticas da safra 2020/21 já foram responsáveis por reduzir a estimativa de produção de milho total no país em aproximadamente 15%, segundo levantamento oficial da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB.

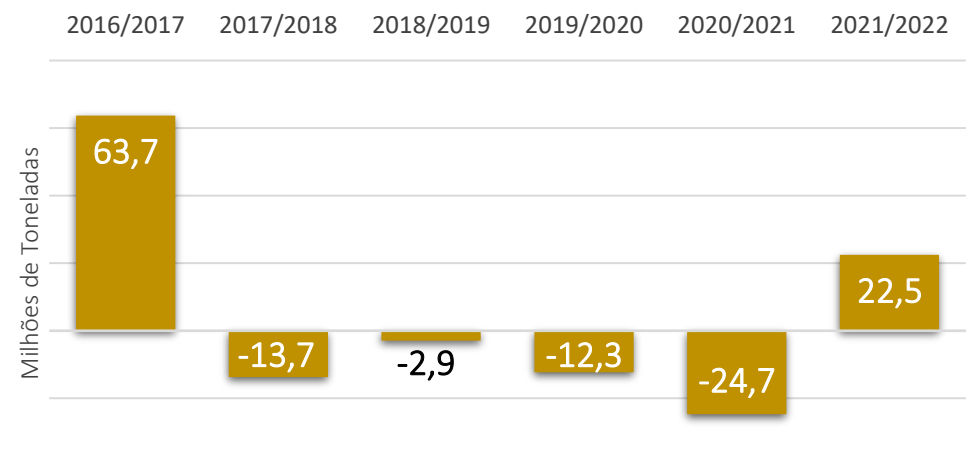
Figura 12 Produção total de Milho no Brasil



Fonte: CONAB

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 22,5 milhões de toneladas de produção superior ao consumo, após quatro ciclos consecutivos em condições de déficit.

Figura 13 Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda



Fonte: USDA

“redução da produção de milho total no país em patamares superiores a 15% segundo levantamento oficial da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB.”

“No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 22,5 milhões de toneladas de produção superior ao consumo, após quatro ciclos consecutivos em condições de déficit.”

Desempenho Operacional - Safra 2020/21

O 2T21 foi marcado pela conclusão da colheita da soja e o início da colheita do algodão safra e das culturas de segunda safra (milho e algodão).

Área Plantada

A seguir apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2020/21. Em relação à primeira estimativa, divulgada em novembro de 2020, houve leve redução, para 463 mil hectares, em função de alguns ajustes pontuais no planejamento ainda decorrentes do atraso no início das chuvas na região centro-oeste. Maiores detalhamentos da área plantada podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 2 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21

Mix de culturas	Área plantada 2019/20 -----ha-----	Área Plantada 2020/21 ⁽¹⁾	Participação 2020/21 %	Δ%
Algodão	125.462	109.613	23,7%	-12,6%
Algodão 1ª safra	74.054	78.019	16,8%	5,4%
Algodão 2ª safra	51.408	31.594	6,8%	-38,5%
Soja (Comercial +Soja Semente)	235.444	229.449	49,5%	-2,5%
Milho 2ª safra	82.392	106.470	23,0%	29,2%
Outras culturas ⁽²⁾	5.270	17.688	3,8%	235,6%
Área Total	448.568	463.220	100,0%	3,3%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 6.393,58 ha, milho semente 460,79 ha, Milho pipoca 987,17 ha, Trigo 675,77 ha, Pecuária 3.526,71, Semente de Braquiária 5.258,62 ha e Feijão Mungo 386,10) total 17.688,74 ha.

Produtividades

Tabela 3 Produtividade Orçada Safra 2020/21

Produtividade (kg/ha)	Safra 2019/20 Realizado (a)	Safra 2020/21 Orçado (b)	Safra 2020/21 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.785	1.878	1.883	5,5%	5,2%	0,3%
Algodão em pluma 2ª safra	1.713	1.792	1.665	-2,8%	4,6%	-7,1%
Caroço de algodão	2.161	2.328	2.274	5,2%	7,7%	-2,3%
Soja (Comercial + Semente)	3.867	3.753	3.970	2,7%	-2,9%	5,8%
Milho 2ª safra	7.300	7.589	5.878	-19,5%	4,0%	-22,5%

Soja Comercial

Atingimos pelo **4º ano consecutivo novo recorde de produtividade**, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 5,8% superior ao projeto inicial e 12,5% superior à média nacional (estimativa julho/2021- CONAB).

Soja Semente

Estimamos uma produção total de 670,6 mil sacos de soja semente. Para consumo interno, serão destinados 258,5 mil sacos e para venda externa, via marca SLC Sementes, 168,5 mil sacos. Através de produção verticalizada, serão produzidos 243,6 mil sacos de soja semente. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

Algodão Semente

A estimativa de produção é de 80 mil sacos de algodão semente. Para consumo interno, serão destinados 74,5 mil sacos e para venda externa, via marca SLC Sementes, 5,5 mil sacos. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

Braquiária Semente

A braquiária semente, atualmente possui uma previsão de produzir 100 mil kg, cujo destino será para venda externa, através da marca SLC Sementes.

Algodão 1ª Safra

A colheita iniciou no dia 08 de junho sendo que, até o dia 30 de julho estávamos com 47,3% da área colhida. Nossa estimativa atual está em 1.883 kg/ha de algodão em pluma, 0,3% superior ao projeto e 5,5% superior a produtividade atingida na safra anterior.

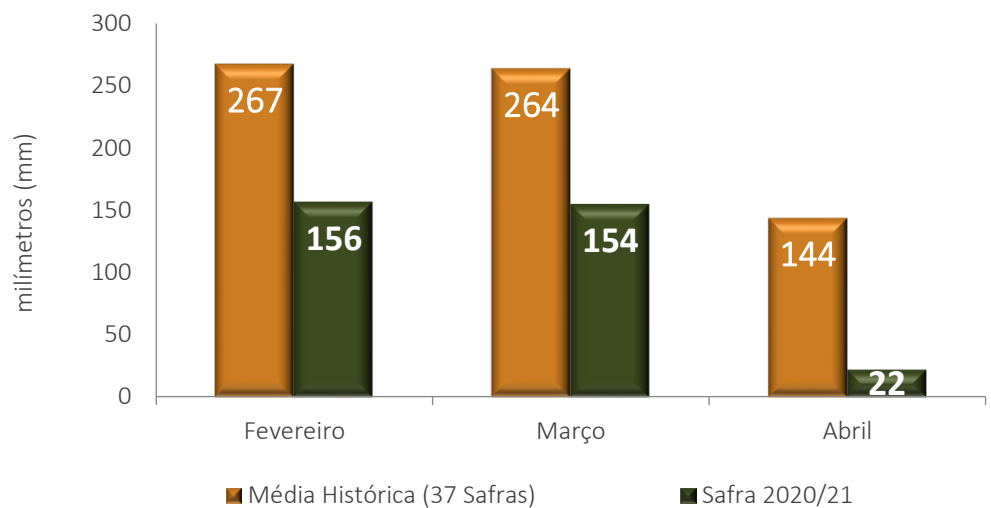
Algodão 2ª safra

Até o dia 30 de julho, estávamos com uma área colhida de 15,0%. Até o momento nossa produtividade estimada está 7,1% e 2,8% inferior ao projeto e produtividade realizada na safra 2019/20, respectivamente. Esse declínio na produtividade estimada ocorreu devido à irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente nas fazendas do Mato Grosso.

Milho 2ª Safra

Até o dia 30 de julho estávamos com 64,4% da área colhida. A nossa estimativa atual é de produzir 5.878 kg/ha, 22,5% inferior ao projeto inicial e 19,5% aquém ao realizado na safra anterior. Assim como no algodão, a irregularidade também afetou as áreas de milho no Mato Grosso. Já nas áreas do Mato Grosso do sul foi a baixa precipitação que acarretou a quebra de safra das nossas fazendas. Abaixo, no gráfico pluviométrico do Mato Grosso do Sul, podemos verificar que houve uma menor quantidade de chuva em relação à média histórica nas fases mais importantes da cultura, a floração e enchimento de grãos.

Figura 14 Pluviometria no MS – Média Histórica x Safra 2019/20



Custo de Produção Orçado - Safra 2020/21*Tabela 4 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R\$/ha) - Safra 2020/21*

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2020/21	Média 2019/20
Custos Variáveis	80,8	76,9	81,4	79,2	79,5
Sementes	8,3	13,0	16,1	11,1	12,1
Fertilizantes	20,0	20,9	35,9	22,3	22,1
Defensivos	29,5	22,8	16,1	24,7	23,8
Pulverização Aérea	1,9	1,3	1,3	1,5	1,7
Combustíveis e lubrificantes	2,7	4,6	3,5	3,4	3,6
Mão-de-obra	0,7	0,8	0,6	0,7	0,6
Beneficiamento	8,3	2,7	2,3	5,3	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	3,5	4,6	3,5	3,8	4,1
Outros	5,8	6,2	2,1	6,0	5,3
Custos Fixos	19,2	23,1	18,6	20,8	20,5
Mão-de-obra	6,7	9,2	7,4	7,8	8,1
Depreciações e amortizações	4,1	6,3	4,8	5,1	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	6,0	4,9	4,1	5,3	5,1
Outros	2,4	2,7	2,3	2,7	2,5

Tabela 5 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21

Total (R\$/ha)	Realizado 2019/20 ⁽¹⁾ (a)	Orçado 2020/21 (b)	Forecast 2020/21 (c)	Δ% (b x a)	Δ% (c x b)
Algodão 1ª safra	9.362	9.899	10.535	5,7%	6,4%
Algodão 2ª safra	8.264	9.306	10.205	12,6%	9,7%
Soja	3.015	3.300	3.469	9,5%	5,1%
Milho 2ª safra	2.545	2.858	2.936	12,3%	2,7%
Custo médio total	4.735⁽²⁾	5.168⁽²⁾	5.494⁽²⁾	9,1%	6,3%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2020/21, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2020/21 apresentam aumento médio em Reais de 9,1% em relação ao realizado da safra 2019/20, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 60% dos custos são dolarizados.

Relativo ao custo de produção Orçado x Forecast de 2020/21, estamos tendo incremento de 6,3% relativo ao aumento no câmbio para compra dos insumos em dólar em relação ao orçamento. Além disso, tivemos impactos com preços de combustíveis e energia, acima da previsão de inflação, considerada no orçamento.

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

EBITDA Ajustado

No trimestre e no semestre atingimos EBITDA Ajustados recordes.

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$505,2 milhões, com 48,4% de Margem EBITDA Ajustada. O aumento foi 248,8% frente ao 2T20.

No semestre o EBITDA Ajustado foi de R\$777,7 milhões, alcançando uma margem EBITDA Ajustada de 41,6%, aumento de 14,2p.p. em relação ao 1S20.

Esse relevante incremento do EBITDA Ajustado em ambos os períodos se refere substancialmente aos maiores preços de venda dos produtos faturados, em conjunto com maiores volumes faturados no algodão em pluma e na soja.

Tabela 6 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Receita Líquida	1.195.261	1.871.343	56,6%	562.629	1.043.853	85,5%
Var.Valor Justo-Ativos Biológicos	715.454	1.381.933	93,2%	421.280	644.043	52,9%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(1.195.712)	(1.763.685)	47,5%	(596.453)	(895.667)	50,2%
Custo dos Produtos	(813.816)	(1.038.477)	27,6%	(400.933)	(526.392)	31,3%
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(381.896)	(725.208)	89,9%	(195.520)	(369.275)	88,9%
Resultado Bruto	715.003	1.489.591	108,3%	387.456	792.229	104,5%
(-) Despesas com vendas	(78.623)	(86.165)	9,6%	(36.849)	(32.786)	-11,0%
(-) Gerais e administrativas	(47.354)	(76.168)	60,8%	(24.216)	(43.041)	77,7%
Gerais e administrativas	(32.550)	(45.738)	40,5%	(16.258)	(25.775)	58,5%
Participação nos resultados	(14.804)	(30.430)	105,6%	(7.958)	(17.266)	117,0%
(-) Honorários da administração	(8.884)	(11.167)	25,7%	(2.534)	(3.153)	24,4%
(-) Outras receitas (desp.) operacionais	642	9.037	n.m.	189	6.642	n.m.
(=) Resultado da Atividade	580.784	1.325.128	128,2%	324.046	719.891	122,2%
(+) Depreciação e amortização	49.491	60.757	22,8%	30.257	35.380	16,9%
EBITDA	630.275	1.385.885	119,9%	354.303	755.271	113,2%
(-) Var. Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽³⁾	(715.454)	(1.381.933)	93,2%	(421.280)	(644.043)	52,9%
(+) Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	381.896	725.208	89,9%	195.520	369.275	88,9%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	4.830	7.781	61,1%	1.920	2.707	41,0%
(+) Outras Transações-Imobilizado	239	623	160,7%	48	437	810,4%
(+) Ajuste IFRS 16 – Amortização ⁽⁵⁾	25.913	40.182	55,1%	14.354	21.574	50,3%
EBITDA Ajustado (Operação Agrícola) ^(1 e 2)	327.699	777.746	137,3%	144.865	505.221	248,8%
Margem EBITDA Ajustado (Op. Agrícola) ^(1 e 2)	27,4%	41,6%	14,2p.p	25,7%	48,4%	22,7p.p

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 26 ITR); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Receita Líquida

Tabela 7 Receita Líquida

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Receita Líquida	1.195.261	1.871.343	56,6%	562.629	1.043.853	85,5%
Algodão em pluma	478.967	844.101	76,2%	232.274	455.233	96,0%
Caroço de algodão	29.730	36.409	22,5%	8.829	1.245	-85,9%
Soja	810.391	1.153.328	42,3%	403.357	657.432	63,0%
Milho	48.675	26.650	-45,2%	24.219	23.777	-1,8%
Outras	3.892	49.183	n.m	2.696	18.491	585,9%
Resultado de hedge cambial	(176.394)	(238.328)	35,1%	(108.746)	(112.325)	3,3%

Tabela 8 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Quantidade faturada	857.501	853.535	-0,5%	399.699	422.109	5,6%
Algodão em pluma	64.110	89.671	39,9%	28.112	45.394	61,5%
Caroço de algodão	57.553	43.513	-24,4%	16.106	1.354	-91,6%
Soja	633.799	660.472	4,2%	294.312	332.383	12,9%
Milho	92.037	41.822	-54,6%	54.503	38.145	-30,0%
Outras	10.002	18.057	80,5%	6.666	4.833	-27,5%

A Receita Líquida no trimestre e semestre, atingiu um crescimento expressivo (de 85,5% e 56,6%, respectivamente) frente aos mesmos períodos do ano de 2020.

O aumento dos preços unitários faturados para todas as culturas e o maior volume faturado (para as culturas do algodão e da soja), são os principais fatores que contribuíram para essa evolução na Receita Líquida em ambos os períodos.

Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	715.454	1.381.933	93,2%	421.280	644.043	52,9%
Algodão em pluma	324.635	461.533	42,2%	324.635	461.533	42,2%
Caroço de algodão	29.917	74.601	149,4%	29.917	74.601	149,4%
Soja	233.115	725.639	211,3%	1.527	5.699	273,2%
Milho	60.948	112.782	85,0%	60.948	99.067	62,5%
Outras	66.839	7.378	-89,0%	4.253	3.143	-26,1%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No segundo trimestre iniciamos a apropriação da Variação do Valor Justo referente à cultura do algodão. A VVJAB do algodão apresentou alta de 42,2% em relação ao período anterior, atingindo R\$ 461,5 milhões. Esse aumento é devido às melhores expectativas de produtividade e melhores preços para a cultura frente ao ano safra anterior, apesar da menor área plantada com essa cultura na safra corrente.

A VVJAB para o milho apresentou aumento de 62,5% e 85,0% no trimestre e semestre respectivamente, frente ao ano anterior. Mesmo com a queda de produtividade estimada, esse forte incremento no valor justo ocorreu devido ao aumento de área plantada, e também, aos preços superiores usados no cálculo, quando comparados aos da safra anterior.

Na soja, para o trimestre e semestre, tivemos um acréscimo de 273,2% e 211,3%, respectivamente, frente a 2020, refletindo a expectativa de margens superiores para essa cultura na safra atual, quando comparada com a estimativa auferida para safra 2019/20 (refletindo melhor produtividade, maior área plantada e melhores preços).

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 10 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Custo dos produtos vendidos	(813.816)	(1.038.477)	27,6%	(400.933)	(526.392)	31,3%
Algodão em pluma	(273.579)	(422.706)	54,5%	(118.295)	(206.188)	74,3%
Caroço de algodão	(14.115)	(11.254)	-20,3%	(3.766)	(988)	-73,8%
Soja	(472.262)	(529.014)	12,0%	(250.690)	(269.601)	7,5%
Milho	(26.965)	(19.523)	-27,6%	(16.927)	(16.292)	-3,8%
Outros	(26.895)	(55.980)	108,1%	(11.255)	(33.323)	196,1%

Em ambos os períodos, trimestre e semestre, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de (31,3% e 27,6%, respectivamente), notadamente devido ao maior volume faturado no período para as culturas do algodão e soja, adicionado ao aumento do custo unitário, onde podemos observar variações em linha com o aumento do custo *por hectare* quando comparado à safra anterior.

No caso do milho, o aumento do custo unitário é reflexo de dois fatores: o aumento do custo por hectare e a queda de produtividade, quando comparamos a safra atual (2020/21) com a anterior.

Tabela 11 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Realiz. do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(381.896)	(725.208)	89,9%	(195.520)	(369.275)	88,9%
Algodão em pluma	(73.229)	(110.957)	51,5%	(26.428)	(57.232)	116,6%
Caroço de algodão	(3.359)	(4.281)	27,4%	(907)	(499)	-45,0%
Soja	(237.770)	(599.662)	152,2%	(113.549)	(301.701)	165,7%
Milho	(6.115)	(8.718)	42,6%	(4.742)	(8.733)	84,2%
Outros	(61.423)	(1.590)	-97,4%	(49.894)	(1.110)	-97,8%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

A RVJAB foi 88,9% e 89,9% superior, no trimestre e no semestre, respectivamente, em razão da maior expectativa de margem no momento da apropriação do Valor Justo dos Ativos Biológicos.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroco de Algodão

Tabela 12 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Quantidade faturada	Ton	64.110	89.671	39,9%	28.112	45.394	61,5%
Receita Líquida	R\$/mil	478.967	844.101	76,2%	232.274	455.233	96,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(110.259)	(217.776)	97,5%	(91.436)	(109.889)	20,2%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	368.708	626.325	69,9%	140.838	345.344	145,2%
Preço Unitário	R\$/ton	5.751	6.985	21,5%	5.010	7.608	51,9%
Custo Total	R\$/mil	(273.579)	(422.706)	54,5%	(118.295)	(206.188)	74,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.267)	(4.714)	10,5%	(4.208)	(4.542)	7,9%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.484	2.271	53,0%	802	3.066	282,3%

O algodão faturado no primeiro semestre de 2021 é proveniente da safra 2019/20. O Resultado Bruto unitário no 2T21 e no 1S21, apresentou aumento de 282,3% e 53,0%, respectivamente. O incremento no Resultado Bruto Unitário, em ambos os períodos de análise, advém principalmente dos preços unitários faturados superiores, parcialmente compensados pela elevação dos custos unitários.

Tabela 13 Resultado Bruto - Caroco de Algodão

Caroco de algodão		1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Quantidade faturada	Ton	57.553	43.513	-24,4%	16.106	1.354	-91,6%
Receita Líquida	R\$/mil	29.730	36.409	22,5%	8.829	1.245	-85,9%
Preço Unitário	R\$/ton	517	837	61,9%	548	919	67,7%
Custo Total	R\$/mil	(14.115)	(11.254)	-20,3%	(3.766)	(988)	-73,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(245)	(259)	5,7%	(234)	(730)	212,0%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	272	578	112,5%	314	189	-39,8%

O Resultado bruto unitário do caroco de algodão no trimestre apresenta uma queda de 39,8%, devido ao mix de fazendas que faturam no período (com custo superior à média). No semestre houve uma alta de 112,5% no Resultado Bruto Unitário, principalmente devido ao acréscimo no preço unitário (aumento de 61,9% versus o 1S20). Esse crescimento do preço unitário está fundamentado na demanda interna pelo produto para complementação da dieta animal e produção de biodiesel.

Soja

Tabela 14 Resultado Bruto - Soja

Soja		1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Quantidade faturada	Ton	633.799	660.472	4,2%	294.312	332.383	12,9%
Receita Líquida	R\$/mil	810.391	1.153.328	42,3%	403.357	657.432	63,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(62.105)	(20.380)	-67,2%	(13.280)	(2.264)	-83,0%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	748.286	1.132.948	51,4%	390.077	655.168	68,0%
Preço Unitário	R\$/ton	1.181	1.715	45,2%	1.325	1.971	48,8%
Custo Total	R\$/mil	(472.262)	(529.014)	12,0%	(250.690)	(269.601)	7,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(745)	(801)	7,5%	(852)	(811)	-4,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	436	914	109,6%	473	1.160	145,2%

Obtivemos crescimento do Resultado Bruto Unitário da soja, no trimestre e semestre, de 145,2% e 109,6%, respectivamente. Essa melhoria foi reflexo do aumento dos preços unitários faturados, parcialmente compensados pelo aumento do custo unitário. Importante destacar que no trimestre o custo unitário teve queda de 4,8% frente à 2020, devido ao mix de fazendas que faturaram o produto (que obtiveram produtividade superior à média).

Milho

Tabela 15 Resultado Bruto - Milho

Milho		1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Quantidade faturada	Ton	92.037	41.822	-54,6%	54.503	38.145	-30,0%
Receita Líquida	R\$/mil	48.675	26.650	-45,2%	24.219	23.777	-1,8%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(4.030)	-	-100,0%	(4.030)	-	-100,0%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	44.645	26.650	-40,3%	20.189	23.777	17,8%
Preço Unitário	R\$/ton	485	637	31,3%	370	623	68,4%
Custo Total	R\$/mil	(26.965)	(19.523)	-27,6%	(16.927)	(16.292)	-3,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(293)	(467)	59,4%	(311)	(427)	37,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	192	170	-11,5%	59	196	232,2%

No trimestre, o Resultado Bruto Unitário cresceu 232,2%, devido ao aumento expressivo do preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário. Importante destacar que nesse período tivemos um mix de faturamento de fazendas que atingiram boas produtividades, o que também contribuiu para a evolução do Resultado Bruto Unitário.

No semestre, 91% do milho faturado foi oriundo da safra 2020/21. Nesse período, tivemos uma queda de 11,5% no Resultado Bruto Unitário, reflexo do aumento do custo unitário, devido à queda da produtividade na safra 2020/21 frente a safra 2019/20.

Resultado Bruto

Tabela 16 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Lucro Bruto	715.003	1.489.591	108,3%	387.456	792.229	104,5%
Algodão em pluma	95.128	203.619	114,0%	22.543	139.156	517,3%
Caroço de algodão	15.615	25.155	61,1%	5.063	257	-94,9%
Soja	276.024	603.934	118,8%	139.388	385.567	176,6%
Milho	17.680	7.127	-59,7%	3.262	7.485	129,5%
Outras	(23.002)	(6.969)	-69,7%	(8.561)	(15.004)	175,3%
Ativos Biológicos	333.558	656.725	96,9%	225.761	274.768	21,7%

Na análise do Resultado Bruto consolidado, se eliminamos os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, no trimestre houve um acréscimo de 220,0% no Resultado Bruto frente a 2020, devido principalmente à expansão das margens em todas as culturas (notadamente melhores preços, e aumento de volume faturado, conforme já exposto). No acumulado do período, houve aumento de 118,3%, no Resultado Bruto, com melhora em todas as culturas com exceção do milho, devido à queda de produtividade, conforme já explicado na seção Resultado Bruto por cultura.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram redução de 11,0% no trimestre, mas com um aumento de 9,6% no semestre. No trimestre, tivemos aumento na conta de fretes devido ao maior volume faturado. Além disso, na conta de outras despesas, no 2T20 foram reconhecidos antecipadamente os gastos com *royalties* de soja semente, que posteriormente foi ajustado no 3T20, prejudicando a base comparativa entre os períodos. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo aumento das Despesas com Frete e com Exportação, cuja variação foi oriunda de maior volume faturado no período.

Já no semestre, o aumento se deu principalmente devido às contas de Comissões e Despesas com Fretes, reflexo do maior volume faturado no período.

Tabela 17 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Frete	22.400	26.242	17,2%	7.517	10.897	45,0%
Armazenagem	20.770	23.298	12,2%	9.220	7.650	-17,0%
Comissões	8.463	12.491	47,6%	4.653	4.838	4,0%
Classificação de Produtos	458	565	23,4%	98	58	-40,8%
Despesas com Exportação	15.543	22.390	44,1%	4.747	8.807	85,5%
Outros	10.989	1.179	-89,3%	10.614	536	-95,0%
Total	78.623	86.165	9,6%	36.849	32.786	-11,0%
% Receita líquida	6,6%	4,6%	-2,0p.p	6,5%	3,1%	-3,4p.p

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 58,5% e 40,5% no trimestre e semestre, respectivamente, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

No trimestre e semestre, as principais variações são explicadas as seguir:

- (i) Aumento de Gastos com Pessoal, devido principalmente a despesas com ajustes/alterações de quadro de pessoal;
- (ii) Acréscimo nas despesas com Honorários de Terceiros, sendo maior parte referente às despesas com assessorias jurídicas respectivas à combinação de negócios com a Terra Santa e à incorporação da Agrícola Xingu S.A.;
- (iii) Aumento com Despesas de Manutenção de Software.

Tabela 18 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Gastos com pessoal	18.315	23.110	26,2%	8.935	12.226	36,8%
Honorários de terceiros	2.441	8.667	255,1%	1.466	6.430	338,6%
Depreciações e amortizações	1.038	1.235	19,0%	536	653	21,8%
Despesas com viagens	850	386	-54,6%	255	98	-61,6%
Manutenção de Software	2.337	3.101	32,7%	1.085	1.562	44,0%
Propaganda e Publicidade	1.343	1.456	8,4%	358	270	-24,6%
Despesas de comunicação	1.593	1.910	19,9%	823	966	17,4%
Aluguéis	511	999	95,5%	257	529	105,8%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	48	133	177,1%	16	522	n.m
Energia Elétrica	99	85	-14,1%	30	36	20,0%
Impostos e Taxas Diversas	622	1.284	106,4%	247	826	234,4%
Contribuições e doações	1.632	1.461	-10,5%	1.477	1.152	-22,0%
Outros	1.721	1.911	11,0%	773	505	-34,7%
Subtotal	32.550	45.738	40,5%	16.258	25.775	58,5%
% Receita líquida	2,7%	2,4%	-0,3p.p	2,9%	2,5%	-0,4p.p
Participação nos Resultados	14.804	30.430	105,6%	7.958	17.266	117,0%
Total	47.354	76.168	60,8%	24.216	43.041	77,7%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Juros	(35.989)	(30.417)	-15,5%	(18.227)	(14.951)	-18,0%
Var. Cambial	7.851	(13.699)	-274,5%	(863)	(15.565)	n.m.
Variação monetária	-	5	100,0%	-	5	100,0%
AVP ⁽¹⁾ Passivo arrendamento (IFRS16)	(28.594)	(53.959)	88,7%	(14.707)	(35.144)	139,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(3.732)	(4.568)	22,4%	(945)	(3.178)	236,3%
Total	(60.464)	(102.638)	69,7%	(34.742)	(68.833)	98,1%
% Receita líquida	5,1%	5,5%	0,4p.p	6,2%	6,6%	0,4p.p.

(1) AVP: Ajuste Valor Presente

No trimestre e semestre o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. O principal impacto veio da conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, no trimestre se referem ao alongamento de alguns contratos e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos) e na variação cambial negativa, em função da apreciação da taxa de câmbio no trimestre e semestre analisado, impactando nos valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Redução de juros no trimestre e semestre de 2021 comparado com o primeiro trimestre e semestre de 2020, tendo como principal fator de contribuição a redução da dívida líquida e a redução do CDI médio no período.

Resultado Líquido

Tabela 20 Resultado Líquido

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	520.320	1.222.489	134,9%	289.304	651.057	125,0%
Imp. de Renda e Contribuição Social s/ o lucro	(167.833)	(398.445)	137,4%	(93.219)	(203.817)	118,6%
Lucro Líquido Consolidado do Período	352.487	824.044	133,8%	196.085	447.240	128,1%
Atribuído a sócios da empresa controladora	329.220	761.584	131,3%	185.695	418.724	125,5%
Atribuído a sócios da empresa não controladores	23.267	62.460	168,4%	10.390	28.516	174,5%
% Receita Líquida	29,5%	44,0%	14,5p.p	34,9%	42,8%	7,9p.p
Lucro Líquido Operação Agrícola	352.487	824.044	133,8%	196.085	447.240	128,1%
Margem Líquida da Operação Agrícola	29,5%	44,0%	14,5p.p	34,9%	42,8%	7,9p.p

O Lucro Líquido cresceu 133,8% no 1S21 e 128,1% no 2T21, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram o aumento do Resultado Bruto, principalmente para o algodão e a soja (efeito dos melhores preços de venda e maiores volumes faturado), e o reflexo positivo da dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), devido às expectativas de margens superiores em relação à safra anterior.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa foi negativa no trimestre e no semestre, basicamente em razão do ciclo financeiro do negócio (período de principal desembolso relativo a pagamento de insumos para a safra). Essa situação será revertida no segundo semestre, como de praxe, com a combinação entre aumento na geração de caixa operacional, oriunda da venda do algodão, e a menor exigência de desembolso com pagamento de insumos.

Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Caixa Gerado nas Operações	469.041	756.131	61,2%	190.836	435.515	128,2%
Variações nos Ativos e Passivos	(624.933)	(789.217)	26,3%	17.438	(396.567)	n.m.
Caixa Líquido Ativ.de Investimento	(130.344)	(212.425)	63,0%	(40.839)	(110.673)	171,0%
Em imobilizado	(119.213)	(194.644)	63,3%	(36.639)	(101.631)	177,4%
Em intangível	(11.131)	(17.075)	53,4%	(4.200)	(8.336)	98,5%
Pagamento devolução de terras	-	(706)	100,0%	-	(706)	100,0%
Caixa livre apresentado	(286.236)	(245.511)	-14,2%	167.435	(71.725)	n.m.
Var.conta de Aplic.Financeiras ⁽¹⁾	(33.628)	6	n.m.	(15.630)	4	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(108.734)	(203.904)	87,5%	(95.323)	(189.976)	99,3%
Recompra de ações	-	168	100,0%	-	168	100,0%
Pagamento de Custas CRA	-	(10)	100,0%	-	-	-
Caixa Livre Ajustado	(428.598)	(449.251)	4,8%	56.482	(261.529)	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 22 CAPEX

(R\$ mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	69.950	74.273	6,2%	12.766	34.970	173,9%
Aquisição de terras	102	322	215,7%	102	120	17,6%
Correção de solo	11.354	21.309	87,7%	8.771	18.969	116,3%
Obras e instalações	11.659	27.390	134,9%	5.170	12.485	141,5%
Usina de beneficiamento de algodão	1.909	471	-75,3%	1.266	378	-70,1%
Armazém de Grãos	1.788	140	-92,2%	1.055	139	-86,8%
Limpeza de solo	4.274	7.995	87,1%	1.955	5.233	167,7%
Veículos	219	920	320,1%	182	421	131,3%
Aeronaves	21	-	-100,0%	21	-	n.m
Software	8.807	18.834	113,9%	4.297	9.498	121,0%
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	676	938	38,8%	452	120	-73,5%
Prédios	106	-	-100,0%	-	-	n.m
Outros	5.016	11.108	121,5%	2.662	8.797	230,4%
Total	115.881	163.700	41,3%	38.699	91.130	135,5%

O valor investido no 2T21 foi 135,5% superior ao 2T20. Os principais investimentos realizados no trimestre foram em Máquinas, implementos e Equipamentos e Correção de Solo. Na conta de Máquinas implementos e equipamentos, as principais aquisições foram plantadeiras e pulverizadores para as fazendas Paiaguás, Planeste, Pamplona, Parceiro e Palmeira. Em Correção de Solo, foram feitos investimentos nas Fazendas Piratini, Parceiro, Parnaíba, Pioneira, dentre outras fazendas.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2021 em R\$ 1,4 bilhão, apresentando um **aumento de R\$ 694,3 milhões** em relação ao fechamento de 2020. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2020/21. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio. A companhia estrategicamente manteve seu nível de caixa alto no período visando assumir a operação da Terra Santa.

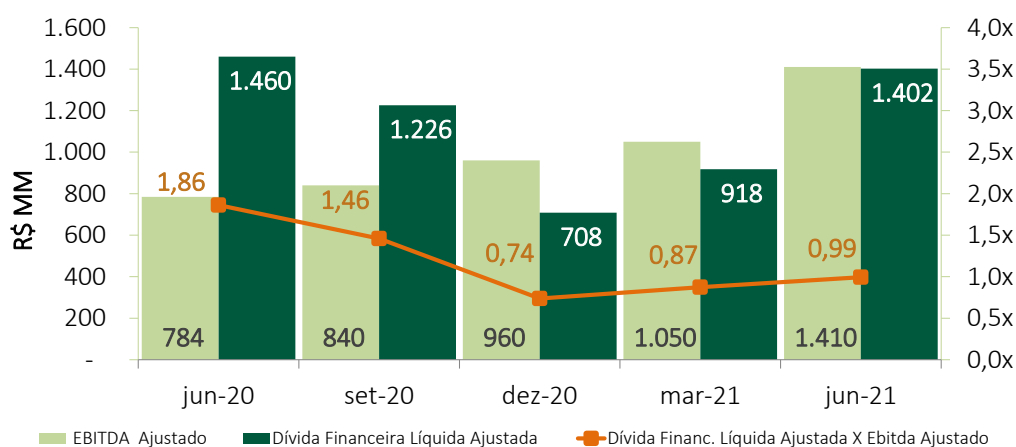
Tabela 23 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
	Indexador	2020	1S21	2020	1S21
Aplicados no Imobilizado				57.053	48.911
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,4%	5,5%	57.053	48.911
Aplicados no Capital de Giro				2.377.936	2.654.024
Crédito Rural	Pré	4,3%	4,3%	12.186	12.443
CRA	CDI ⁽¹⁾	2,9%	5,2%	841.616	864.460
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	3,1%	5,3%	577.936	795.789
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	3,2%	5,3%	946.198	981.332
Total do Endividamento ⁽³⁾		3,1%	5,3%	2.434.989	2.702.935
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculado a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				121.794	29.158
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.313.195	2.673.777
(-) Caixa				1.604.716	1.270.977
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				708.479	1.402.800
EBITDA dos últimos 12 meses				960.262	1.410.293
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,74	0,99

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23 letra e do ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 16 da ITR.

Figura 15 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada até 02 de agosto:

Tabela 24 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – SOJA				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano Agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	100	82,8	26,5	%	100	81,4	42,1
R\$/USD	4,4814	5,1721	5,5685	USD/bu ⁽²⁾	10,29	11,66	12,12
Compromissos % ⁽¹⁾	0	0,6	31,6	Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,5	14,1

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	98,8	65,3	15,3	%	99,8	74,4	60,2
R\$/USD	4,5012	5,3727	5,9078	US\$/lb ⁽²⁾	74,55	68,14	76,38
Compromissos % ⁽¹⁾	0	15,7	34,7	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	100	80,6	26,9	%	100,0	84,1	53,1
R\$/USD	4,4681	5,1651	5,7109	R\$/saca ⁽³⁾	35,38	36,59	53,07
Compromissos % ⁽¹⁾	0	6,1	19,2	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

ESG - Environment, Social and Governance

FINANCIAMENTOS SUSTENTÁVEIS

Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Captamos em 2020 nossa primeira emissão em títulos verdes, na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA), com avaliação e relatório emitido por segunda parte (second opinion) no montante de R\$ 480 milhões. Os títulos têm vencimento em 2025 e a integralidade dos recursos serão aplicados nos projetos elegíveis aprovados e integrantes dos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde.

Agricultura Digital e de Baixo Carbono

Objetivo: investimentos na aquisição de equipamentos e máquinas com maior eficiência operacional e menor consumo de recursos naturais não renováveis aliado a utilização da conectividade, resultando na melhoria da performance operacional e uma menor pegada de carbono.

KPIs (indicadores ambientais): Potencial de Redução de até o final da operação de financiamento.

- Colheitadeira Grãos: 28% de combustível (litros/ha)
- Pulverizador: 16% combustível (litros/ha)
- Colheitadeira de Algodão: 18% de combustível (litros/ha)
- Timble- Weed Seeker: 90% de insumos agrícolas e água (litros/ha)

Conservação do Solo e Adubação Verde

Objetivo: investimentos na aquisição de insumos e desenvolvimento de cobertura do solo, com milheto, crotalária, braquiária, entre outras, com o objetivo de aumentar a quantidade de palhada sobre a superfície do solo.

KPIs (indicadores ambientais): Potencial de Redução de 10 % nas emissões globais da companhia até o final da operação de financiamento

Sustainability Linked Loan

Ainda em 2020 foram captados R\$ 100 milhões em operação bilateral classificada como título sustentável (Sustainability Linked Loan) tendo como compromisso de chegarmos a 11 unidades certificadas em gestão ambiental, responsabilidade social e saúde e segurança ocupacional até abril de 2022.

Agora no segundo trimestre de 2021, foram captados mais R\$ 200 milhões com o compromisso de redução de emissões de carbono e aumento do índice de reutilização de água até 2023. As condições incluem, também, investimentos para redução do risco de acidentes de trabalho e contratação de auditoria independente para validação de todos os indicadores.

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 25 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 26 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727
Ativo Líquido	4.859	5.005	5.026	5.097	5.443	6.551	7.352
Capital de Giro	733	739	561	613	603	912	1.150
Ativo Fixo ⁽³⁾	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639	6.202
Retorno	10,2%	5,2%	4,3%	6,0%	9,5%	6,6%	9,9%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 27 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2020/21

Tabela 28 Área Plantada Safra 2020/21

Mix de áreas	Área plantada 2019/20 ----- ha -----	Área Plantada 2020/21 ⁽¹⁾	Participação 2020/21 %	Δ%
Área de 1ª Safra	313.458	322.043	69,5%	2,7%
Área Própria	111.101	110.281	23,8%	-0,7%
Área Arrendada	129.946	135.006	29,1%	3,9%
Área de Sociedades ⁽²⁾	40.148	41.594	9,0%	3,6%
Área LandCo	32.263	35.162	7,6%	9,0%
Área de 2ª Safra	135.110	141.177	30,5%	4,5%
Área Própria	54.156	51.200	11,1%	-5,5%
Área Arrendada	53.604	60.757	13,1%	13,3%
Área de Sociedades ⁽²⁾	9.876	14.228	3,1%	44,1%
Área LandCo ⁽³⁾	17.474	14.992	3,2%	-14,2%
Área Total	448.568	463.220	100,0%	3,3%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 12 de agosto de 2021 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 29 Portfólio de terras

Safra 2020/21 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	-----ha-----					
Pamplona	GO	17.994		3.854		21.848	21.905
Pantanal	MS			25.996		25.996	43.995
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.522
Planorte	MT	23.454				23.454	29.685
Paiguás	MT	28.129		17.318		45.447	62.366
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.893	13.289			42.182	25.617
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.705	19.705	33.933
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.806
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.889	21.889	21.889
Piratini	BA		25.356			25.356	8.446
Palmares	BA	16.195	831	16.446		33.472	24.642
Parceiro	BA	27.564	3.680	9.441		40.685	14.365
Parnaíba	MA	26.193		11.270		37.463	40.660
Palmeira	MA		10.200	14.459		24.659	20.974
Planeste	MA		22.783	20.334		43.117	61.193
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	
Parnaguá	PI	19.416				19.416	9.222
Total	-	215.736	86.512	135.006	41.594	478.848	463.220

⁽¹⁾Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 30 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	2.872
Parceiro	5.627	-
Sub Total	7.091	2.872
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	4.749	-
Piratini	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	14.742	-
Total	21.833	2.872

⁽¹⁾Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. *Em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 31 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019	2020	2T21
Maquinário (quantidade)	867	873	871	863
Tratores	216	212	211	213
Colheitadeiras de grãos	209	206	196	173
Colheitadeiras de algodão	76	85	92	87
Plantadeiras	212	209	210	214
Pulverizadores auto propelidos	154	161	162	176
Capacidade de armazenagem (toneladas)				
Grãos	764.000	764.000	764.000	764.000
% Produção ⁽¹⁾	52%	52%	44%	44%
Algodão	125.148	125.148	125.148	125.148
% Produção ⁽¹⁾	60%	60%	63%	63%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2020/21.

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 32 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	2T21
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.767
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	755
Infra-estrutura (excl. terras)	1.138
Contas a Receber (excl. derivativos)	33
Estoques	1.121
Ativos Biológicos	1.727
Caixa	1.197
Subtotal	8.738
Fornecedores	379
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.502
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	2.880
Valor Líquido dos Ativos	5.857
Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)	30,7

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2020), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 16 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

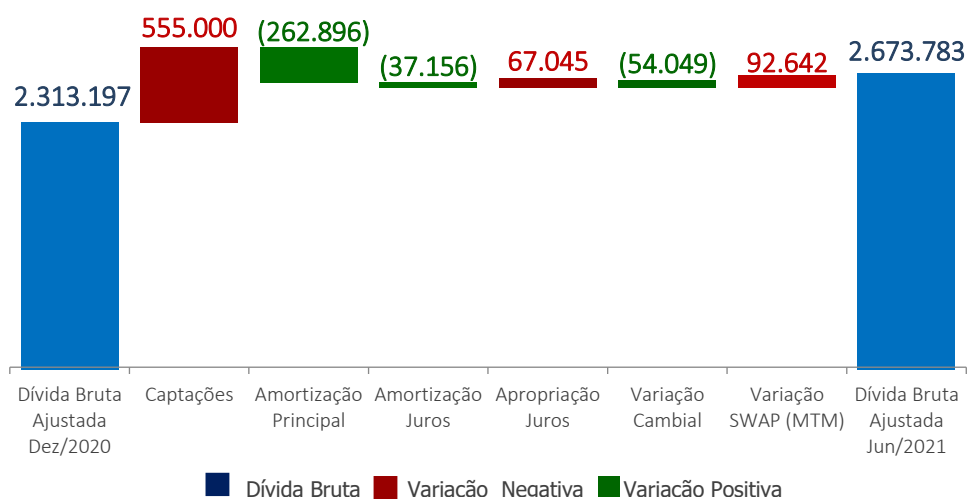


Figura 17 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

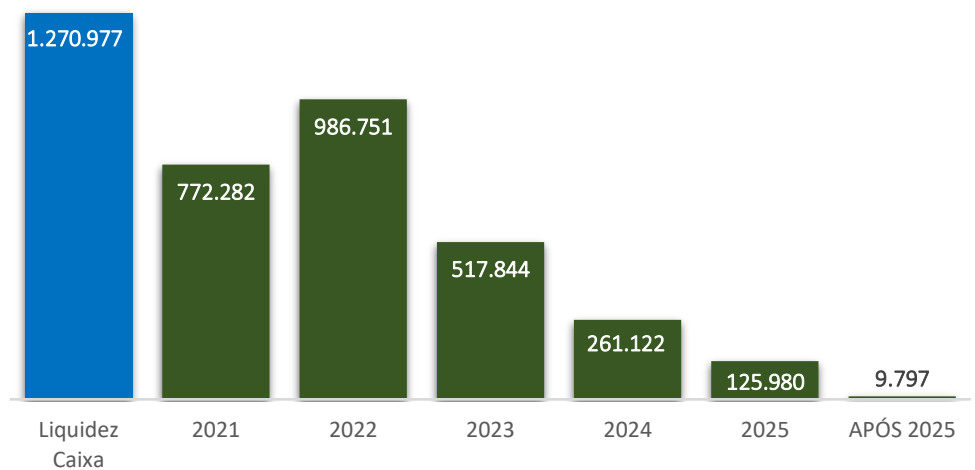


Figura 18 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

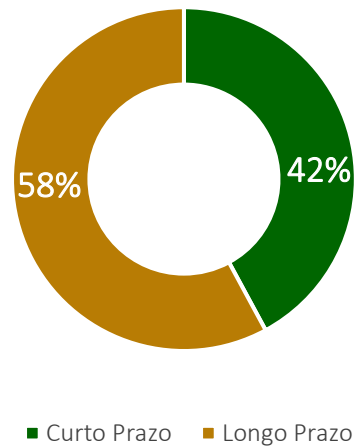
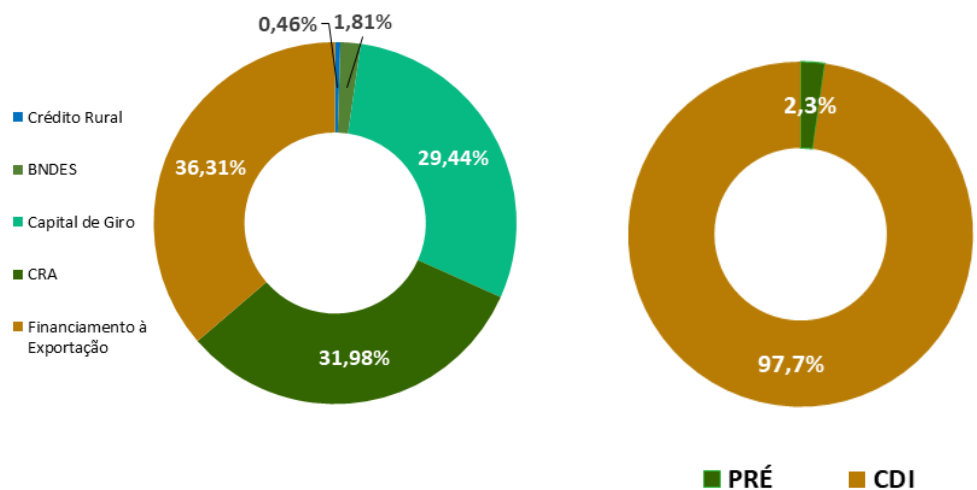


Figura 19 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Fazendas operadas pela SLC Agrícola

- | | |
|--|--|
| 1. Pioneira (MT) – 33.933 ha ⁽¹⁾ | 12. Parnaíba (MA) – 40.660 ha ⁽¹⁾ |
| 2. Perdizes (MT) – 25.617 ha ⁽¹⁾ | 13. Palmeira (MA) – 20.974 ha ⁽¹⁾ |
| 3. Paiaguás (MT) – 62.366 ha ⁽¹⁾ | 14. Planeste (MA) – 61.193 ha ⁽¹⁾ |
| 4. Planorte (MT) – 29.685 ha ⁽¹⁾ | 15. Parnaguá (PI) – 9.222 ha ⁽¹⁾ |
| 5. Terra Santa (MT) ⁽²⁾ | 16. Parceiro (BA) – 14.365 ha ⁽¹⁾ |
| 6. Guapirama (MT) - ⁽²⁾ | 17. Palmares (BA) -24.642 ha ⁽¹⁾ |
| 7. Ribeiro do Céu (MT) - ⁽²⁾ | 18. Paladino (BA) -21.889 ha ⁽¹⁾ |
| 8. São José (MT) - ⁽²⁾ | 19. Piratini (BA) – 8.446 ha ⁽¹⁾ |
| 9. Mãe Margarida (MT) - ⁽²⁾ | 20. Panorama (BA) – 21.806 ha ⁽¹⁾ |
| 10. Pantanal (MS) – 43.995 ha ⁽¹⁾ | 21. Paysandu (BA) – ⁽²⁾ |
| 11. Planalto (MS) -22.522 ha ⁽¹⁾ | 22. Pamplona (GO) -21.905 ha ⁽¹⁾ |

Observações:

⁽¹⁾ Inclui 1ª e 2ª safra

⁽²⁾ Serão plantadas na safra 2021/22

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	2020	AV	2021	AV	AH
Ativo Circulante	4.201.380	48,9%	4.723.424	46,1%	12,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.604.053	18,7%	1.270.308	12,4%	-20,8%
Contas a receber de clientes	207.283	2,4%	93.682	0,9%	-54,8%
Adiantamento a fornecedores	3.580	0,0%	2.547	0,0%	-28,9%
Estoques	1.301.082	15,1%	1.217.472	11,9%	-6,4%
Ativos biológicos	891.804	10,4%	1.838.781	17,9%	106,2%
Tributos a recuperar	39.447	0,5%	77.981	0,8%	97,7%
Títulos a receber	31.207	0,4%	31.619	0,3%	1,3%
Operações com derivativos	98.587	1,1%	147.234	1,4%	49,3%
Créditos com partes relacionadas	8	0,0%	27	0,0%	237,5%
Outras contas a receber	6.217	0,1%	7.891	0,1%	26,9%
Despesas antecipadas	17.141	0,2%	35.285	0,3%	105,9%
Ativos mantidos para venda	971	0,0%	597	0,0%	-38,5%
Ativo Não Circulante	4.388.311	51,1%	5.524.991	53,9%	25,9%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	663	0,0%	669	0,0%	0,9%
Tributos a recuperar	111.203	1,3%	123.712	1,2%	11,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.480	0,2%	5.429	0,1%	-73,5%
Operações com derivativos	146.785	1,7%	159.075	1,6%	8,4%
Títulos a receber	2.700	0,0%	-	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	59.814	0,7%	61.051	0,6%	2,1%
Despesas antecipadas	437	0,0%	27	0,0%	-93,8%
Outros créditos	13.705	0,2%	14.787	0,1%	7,9%
	355.787	4,1%	364.750	3,6%	2,5%
Propriedades para investimento	224.194	2,6%	224.095	2,2%	0,0%
Ativo de Direito de uso	828.496	9,6%	1.828.635	17,8%	120,7%
Imobilizado	2.944.544	34,3%	3.054.097	29,8%	3,7%
Intangível	35.290	0,4%	53.414	0,5%	51,4%
	4.032.524	46,9%	5.160.241	50,4%	28,0%
ATIVO TOTAL	8.589.691	100%	10.248.415	100%	19,3%

Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo

R\$ (mil)	2020	AV	2021	AV	AH
Passivo Circulante	2.337.097	27,2%	2.546.371	24,8%	9,0%
Fornecedores	1.101.769	12,8%	405.898	4,0%	-63,2%
Empréstimos e financiamentos	377.547	4,4%	1.130.885	11,0%	199,5%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.186	0,7%	115.165	1,1%	101,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	79.989	0,9%	77.604	0,8%	-3,0%
Adiantamento de clientes	68.264	0,8%	199.672	1,9%	192,5%
Débitos com partes relacionadas	118	0,0%	149	0,0%	26,3%
Operações com derivativos	358.969	4,2%	278.185	2,7%	-22,5%
Títulos a pagar	12.273	0,1%	12.273	0,1%	0,0%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	5.429	0,1%	5.562	0,1%	2,4%
Dividendos a pagar	86.332	1,0%	9	0,0%	-100,0%
Arrendamentos a pagar	5.283	0,1%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	162.258	1,9%	301.128	2,9%	85,6%
Outras contas a pagar	21.680	0,3%	19.841	0,2%	-8,5%
Passivo Não Circulante	3.101.536	36,1%	3.725.211	36,3%	20,1%
Empréstimos e financiamentos	2.039.736	23,7%	1.556.453	15,2%	-23,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.802	2,7%	532.474	5,2%	130,7%
Operações com derivativos	58.152	0,7%	73.162	0,7%	25,8%
Títulos a pagar	706	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Outras obrigações	114	0,0%	92	0,0%	-19,3%
Passivo de arrendamento com terceiros	772.026	9,0%	1.563.030	15,3%	102,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.151.058	36,7%	3.976.833	38,8%	26,2%
Capital social	947.522	11,0%	947.522	9,2%	0,0%
Reserva de capital	97.504	1,1%	99.789	1,0%	2,3%
(-) Ações em tesouraria	(52.921)	-0,6%	(46.558)	-0,5%	-12,0%
Reservas de lucros	978.074	11,4%	862.055	8,4%	-11,9%
Lucros acumulados	-	0,0%	763.389	7,4%	n.m.
Outros resultados abrangentes	970.200	11,3%	1.073.390	10,5%	10,6%
Participação dos acionistas não controladores	210.679	2,5%	277.246	2,7%	31,6%
PASSIVO TOTAL	8.589.691	100%	10.248.415	100,0%	19,3%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Receita Operacional Líquida	1.195.261	1.871.343	56,6%	562.629	1.043.853	85,5%
Algodão em Pluma	478.967	844.101	76,2%	232.274	455.233	96,0%
Caroço de Algodão	29.730	36.409	22,5%	8.829	1.245	-85,9%
Soja	810.391	1.153.328	42,3%	403.357	657.432	63,0%
Milho	48.675	26.650	-45,2%	24.219	23.777	-1,8%
Outras	3.892	49.183	n.m	2.696	18.491	585,9%
Resultado de Hedge	-176.394	-238.328	35,1%	-108.746	-112.325	3,3%
Variação dos Ativos Biológicos	715.454	1.381.933	93,2%	421.280	644.043	52,9%
Custos dos Produtos	-813.816	-1.038.477	27,6%	-400.933	-526.392	31,3%
Algodão em Pluma	-273.579	-422.706	54,5%	-118.295	-206.188	74,3%
Caroço de Algodão	-14.115	-11.254	-20,3%	-3.766	-988	-73,8%
Soja	-472.262	-529.014	12,0%	-250.690	-269.601	7,5%
Milho	-26.965	-19.523	-27,6%	-16.927	-16.292	-3,8%
Outras	-26.895	-55.980	108,1%	-11.255	-33.323	196,1%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-381.896	-725.208	89,9%	-195.520	-369.275	88,9%
Resultado Bruto	715.003	1.489.591	108,3%	387.456	792.229	104,5%
Despesas/Receitas Operacionais	-134.219	-164.463	22,5%	-63.410	-72.338	14,1%
Despesas com Vendas	-78.623	-86.165	9,6%	-36.849	-32.786	-11,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-47.354	-76.168	60,8%	-24.216	-43.041	77,7%
Gerais e Administrativas	-32.550	-45.738	40,5%	-16.258	-25.775	58,5%
Participação nos Resultados	-14.804	-30.430	105,6%	-7.958	-17.266	117,0%
Honorários da Administração	-8.884	-11.167	25,7%	-2.534	-3.153	24,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	642	9.037	n.m.	189	6.642	n.m.
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	580.784	1.325.128	128,2%	324.046	719.891	122,2%
Receitas Financeiras	238.025	192.893	-19,0%	73.235	100.341	37,0%
Despesas Financeiras	-298.489	-295.532	-1,0%	-107.977	-169.175	56,7%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	520.320	1.222.489	134,9%	289.304	651.057	125,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-167.833	-398.445	137,4%	-93.219	-203.817	118,6%
Corrente	-4.315	-139.469	n.m.	-2.947	-102.584	n.m.
Diferido	-163.518	-258.976	58,4%	-90.272	-101.233	12,1%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	352.487	824.044	133,8%	196.085	447.240	128,1%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	329.220	761.584	131,3%	185.695	418.724	125,5%
Atribuído a Sócios Não Controladores	23.267	62.460	168,5%	10.390	28.516	174,5%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	1S20	1S21	AH	2T20	2T21	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(155.892)	(33.086)	-78,8%	208.274	38.948	-81,3%
Caixa Gerado nas Operações	469.041	756.131	61,2%	190.836	435.515	128,2%
Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	520.320	1.222.489	134,9%	289.304	651.057	125,0%
Depreciação e amortização	49.491	60.757	22,8%	30.257	35.380	16,9%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	4.830	8.282	71,5%	1.920	2.689	40,1%
Juros, Var. Cambial e Atual. Monetária	154.970	(10.730)	n.m	55.999	(52.242)	n.m
Remuneração baseada em ações	3.054	3.930	28,7%	1.527	2.008	31,5%
Variação dos Ativos Biológicos	(333.558)	(656.725)	96,9%	(225.759)	(274.768)	21,7%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	331	-	-100,0%	337	-	-100,0%
Provisão (reversão) part. Nos resultados e conting. trabalhistas	14.861	30.767	107,0%	8.014	17.589	119,5%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	-	86	100,0%	-	(2.120)	-100,0%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	116	99	-14,7%	58	46	-20,7%
Outros	119	3.035	n.m	119	(842)	n.m
AVP - Passivo de Arrendamento	28.594	53.959	88,7%	14.706	35.144	139,0%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	25.913	40.182	55,1%	14.354	21.574	50,3%
Variações nos Ativos e Passivos	(624.933)	(789.217)	26,3%	17.438	(396.567)	n.m
Contas a receber de clientes	139.581	113.601	-18,6%	130.616	3.696	-97,2%
Estoques e ativos biológicos	(144.958)	(149.516)	3,1%	(109.904)	82.819	n.m
Tributos a recuperar	(22.093)	(51.129)	131,4%	(20.187)	(34.526)	71,0%
Aplicações financeiras	33.628	(6)	n.m	15.630	(4)	n.m
Outras contas a receber	(780)	(23.255)	n.m	(2.375)	(16.845)	609,3%
Adiantamento a fornecedores	392	1.018	159,7%	(194)	11.296	n.m
Fornecedores	(601.097)	(691.430)	15,0%	(59.972)	(349.353)	482,5%
Obrigações fiscais e sociais	(10.647)	(45.986)	331,9%	2.782	(31.540)	n.m
Obrigações com partes relacionadas	(6)	12	n.m	(8)	22	n.m
Operações com derivativos	(145.392)	43.133	n.m	(17.398)	122.192	n.m
Títulos a pagar	(706)	-	-100,0%	(706)	-	-100,0%
Adiantamento de clientes	230.196	131.408	-42,9%	95.125	(160.762)	-269,0%
Arrendamentos a pagar	(71)	(5.283)	n.m	(1)	(5.283)	n.m
Outras contas a pagar	5.325	(3.412)	n.m	18.442	22.228	20,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(46.484)	(71.216)	53,2%	(2.260)	(18.864)	734,7%
Juros sobre empréstimos pagos	(61.821)	(37.156)	-39,9%	(32.152)	(21.643)	-32,7%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(130.344)	(212.425)	63,0%	(40.839)	(110.673)	171,0%
Em imobilizado	(119.213)	(194.644)	63,3%	(36.639)	(101.631)	177,4%
Em intangível	(11.131)	(17.075)	53,4%	(4.200)	(8.336)	98,5%
Recebimento pela venda de terras	-	-	-	-	-	-
Pagamento devolução terras	-	(706)	100,0%	-	(706)	100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	(286.236)	(245.511)	-14,2%	167.435	(71.725)	-142,8%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	326.291	(88.234)	n.m	(34.394)	(255.577)	n.m
Alienação e Recompra de ações	2.661	4.718	77,3%	1.744	1.376	-21,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	858.124	554.990	-35,3%	317.124	240.000	-24,3%
Empréstimos e financiamentos pagos	(352.012)	(238.699)	-32,2%	(184.191)	(101.638)	-44,8%
Dividendos pagos	(73.748)	(205.339)	178,4%	(73.748)	(205.339)	178,4%
Arrendamentos Pagos	(108.734)	(203.904)	87,5%	(95.323)	(189.976)	99,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.055	(333.745)	n.m	133.041	(327.302)	-346,0%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.427	1.604.053	93,4%	736.441	1.597.610	116,9%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	869.482	1.270.308	46,1%	869.482	1.270.308	46,1%
Caixa Livre Apresentado	(286.236)	(245.511)	-14,2%	167.435	(71.725)	-142,8%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	(33.628)	6	n.m	(15.630)	4	n.m
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(108.734)	(203.904)	87,5%	(95.323)	(189.976)	99,3%
Pagamento de Custas CRA	-	(10)	-100,0%	-	-	-
Recompra de Ações	-	168	100,0%	-	168	100,0%
Caixa Livre Ajustado	(428.598)	(449.251)	4,8%	56.482	(261.529)	n.m

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Frederico Logemann
Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico



Alisandra Reis
Coordenadora de Relações com Investidores



Stéfano Bing
Analista de Relações com Investidores



Júlia Soares
Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307864/7797

Acesse nosso site:
<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>

Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CE P 9 0620/010

